

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SISTEMAS E PROCESSOS
INDUSTRIAIS – MESTRADO**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM CONTROLE E OTIMIZAÇÃO DE
PROCESSOS INDUSTRIAIS**

ALINE RAMOS DA SILVA

**FAROL: UMA FERRAMENTA DE APOIO A GESTÃO DA PRODUÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

Santa Cruz do Sul
2021

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SISTEMAS E PROCESSOS
INDUSTRIAIS – MESTRADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM CONTROLE E OTIMIZAÇÃO DE
PROCESSOS INDUSTRIAIS

FAROL: UMA FERRAMENTA DE APOIO A GESTÃO DA PRODUÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Sistemas
e Processos Industriais - Mestrado,
Universidade de Santa Cruz do Sul -
UNISC

Orientador: Prof. Dr. Adilson Ben da Costa
(UNISC)

Santa Cruz do Sul
2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	Erro! Indicador não definido.
2.1 Objetivo Geral	Erro! Indicador não definido.
2.2 Objetivos Específicos	Erro! Indicador não definido.
3. REFERENCIAL TEÓRICO E DOCUMENTAL ...	Erro! Indicador não definido.
3.2 Órgãos regulamentadores de ciência e tecnologia e suas diretrizes	Erro! Indicador não definido.
3.2.1 História da Capes	Erro! Indicador não definido.
3.2.2 Sistema de avaliação da Pós-Graduação no Brasil..	Erro! Indicador não definido.
3.2.3 Modelo de avaliação da Pós-Graduação no Brasil baseado no <i>U-Multirank</i> ...	Erro! Indicador não definido.
3.3 Indicadores de produção em ciência e tecnologia	Erro! Indicador não definido.
3.4 Estudos relacionados	Erro! Indicador não definido.
4. METODOLOGIA	Erro! Indicador não definido.
4.1 Procedimentos metodológicos	Erro! Indicador não definido.
4.2 Caracterização da pesquisa.....	Erro! Indicador não definido.
4.3 Apresentação do <i>software</i> Farol	Erro! Indicador não definido.
4.4 Funcionalidades do <i>software</i> Farol.....	Erro! Indicador não definido.
5. MANUSCRITO	Erro! Indicador não definido.
Palavras-chave	Erro! Indicador não definido.
Introdução.....	Erro! Indicador não definido.
Ferramentas de apoio a gestão da produção científica e tecnológica	Erro! Indicador não definido.
Materiais e métodos.....	Erro! Indicador não definido.
Resultados.....	Erro! Indicador não definido.
Descrição do <i>software</i> Farol	Erro! Indicador não definido.
Utilização do <i>software</i> Farol na gestão da produção científica e tecnológica.....	Erro! Indicador não definido.
Estudo de caso	Erro! Indicador não definido.
Conclusão e trabalhos futuros.....	Erro! Indicador não definido.
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.
7. REFERÊNCIAS	8

RESUMO

Indicadores de medição de produção científica e tecnológica a nível internacional, regional e institucional é uma necessidade. Embora existam ferramentas de medição disponíveis no mercado, muitas se tornam inviáveis para instituições de baixo e médio porte, com orçamento limitado, devido ao elevado custo de aquisição, customização e manutenção. A Plataforma *Lattes* é um sistema de currículo virtual, que dispõe de informações acadêmicas e profissionais de indivíduos, mostrando-se como uma fonte extremamente rica de informações que podem revelar como têm sido realizadas as pesquisas científicas brasileiras nas diversas áreas do conhecimento. Explorar esses dados com o objetivo de obter uma visão detalhada de todo o repositório, pode proporcionar uma visão sistêmica de toda a cadeia de produção científica brasileira bem como a relação entre os pesquisadores. O objetivo desse trabalho foi desenvolver um *software* de apoio a gestão da produção científica e tecnológica utilizando os dados da Plataforma *Lattes*.

Palavras-chave

Indicadores. Produção científica e tecnológica. Plataforma Lattes. Farol.

1. INTRODUÇÃO

Administrar uma empresa é como administrar um navio em alto mar. O capitão, se for prudente, estuda as cartas náuticas antes de ir para o mar e depois traça o rumo para o destino escolhido. Para saber onde você quer estar o tempo todo, verifique sua posição e adote ações corretivas quando você sai do destino. Talvez as condições meteorológicas sejam impossíveis de prever, e as águas que devem ser cruzadas são desconhecidas, mas, com ajuda de instrumentos de navegação, até mesmo o menor barco pode ter sucesso nas situações mais inesperadas (Muñiz, 2012).

No mundo globalizado de hoje, em que os clientes estão cada vez mais bem informados e demandam maior valor, as empresas são obrigadas a estabelecer mecanismos que garantam a tomada de decisão assertiva e a gestão adequada da estratégia de negócios, a fim de manter vantagem competitiva (Retiz e Bello, 2019). Neste sentido, as medidas de desempenho têm sido reconhecidas como ferramentas cruciais para o desenvolvimento das organizações (Jin *et al.* 2013). O acompanhamento contínuo das medidas de desempenho é a base para a melhoria do desempenho organizacional, sendo a expressão qualitativa e quantitativa de alguns resultados a partir da seleção de indicadores. Em outras palavras, as medidas de desempenho permitem que as organizações efetivamente expressem seu sucesso através dos números (Velimirovic e Velimirovic e Stankovic, 2011).

A instituições de ensino superior (IES) também estão inseridas em um ambiente de mudanças que implicam no desenvolvimento de modelos de gestão que atendam à desafios de uma nova economia e sociedade com sustentabilidade e que conduzam a instituição a um aumento da qualidade e excelência acadêmica. Entre essas mudanças destaca-se a crescente ascensão de instituições de ensino privadas conquistando um espaço significativo no “mercado educacional” (Goetsch e Davis, 2014). O aumento da competitividade na oferta de serviços educacionais tem implicado um grande contraste com uma cultura administrativa que ainda se baseava em comportamentos intuitivos passando a exigir maior foco no negócio (Fossatti e Danesi, 2018). No entanto, é importante destacar que essas instituições passam por rigorosa avaliação externa. Seus avaliadores são agências reguladoras, fundações e agencias de apoio a pesquisa, inovação e empreendedorismo governamentais ou não governamentais. Quando feita por agências reguladoras, essa avaliação tem como objetivo identificar se a instituição avaliada atende as exigências estabelecidas. Sua função é fornecer dados objetivos e confiáveis para a efetividade de políticas governamentais de regulação do sistema e fornecer informações para

as escolhas dos usuários (Leite, 2006). A avaliação externa, exercida por órgãos governamentais, tem como principal característica a execução do controle e supervisão dessas instituições (Gama e Santos, 2020).

Nessa perspectiva, para obter níveis de qualidade em todos os processos que envolvem a organização complexa da universidade, é necessário direcionar esforços eficientes e efetivos em gestão. Entretanto, os gestores das universidades, em sua maioria, são docentes que dividem em sua trajetória acadêmica atividades de formação, de pesquisador ou cientista, com a responsabilidade de administrar diversos processos universitários. O gestor universitário precisa identificar e descrever as necessidades da instituição, utilizando técnicas e instrumentos que permitam que as informações sejam tabuladas para analisar as variáveis, classificando-as de acordo com a complexidade a fim de compreender de forma mais clara os cenários que surgem na organização (Martins, 2015).

Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, como parte integrante do ensino superior, vem formando profissionais qualificados no campo técnico-científico, visando a atuação na carreira docente, a disseminação e produção do conhecimento para o desenvolvimento de atividades na área de pesquisa, contribuindo assim, para o desenvolvimento econômico, social e cultural do Brasil (Rocha e Seraine, 2020). A estruturação e expansão da pós-graduação, da pesquisa e da ciência e tecnologia foram sendo estabelecidas ao longo de décadas no Brasil (Moraes e Oliveira, 2017). A publicação dos resultados das pesquisas é essencial para o conhecimento e para melhorar a qualidade de vida das pessoas. A divulgação da ciência não é um favor que as universidades ou centros de pesquisa fazem à sociedade, e sim uma obrigação visto que a produção científica só é possível graças à colaboração de sujeitos que não participam diretamente do processo de produção do conhecimento. Por isso é preciso que os cientistas coloquem a divulgação como sendo um elemento ético e necessário deste processo. A divulgação científica tem como obrigação mostrar para a sociedade os produtos e processos da ciência, tendo compromisso com a qualidade, objetividade e fidedignidade do objeto que está sendo publicado (Dantas e Deccache-Maia, 2020). No Brasil, essa prática é um dos itens de avaliação dos programas de pós-graduação utilizados pelas agências reguladoras de fomento à pesquisa (Maccari *et al.*, 2008).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma instituição governamental do Ministério da Educação (MEC) existente desde 1951. Uma de suas principais atribuições é a avaliação dos cursos de pós-graduação. Já a bastante tempo, a Capes vem realizando importantes mudanças em seu sistema de avaliação e, entre elas, há uma maior ênfase dada à produção científica, mais precisamente à publicação de artigos científicos

(Nascimento, 2010). Essas mudanças vêm motivando professores pesquisadores a aumentar e qualificar sua produção científica (Falaster e Ferreira e Gouvea, 2017).

A Plataforma Lattes é uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com o propósito de realizar a integração de bases de currículos acadêmicos de instituições públicas e privadas em uma única plataforma. Os chamados Currículos Lattes são atualmente considerados um padrão brasileiro de avaliação, representando um histórico das atividades científicas, acadêmicas e profissionais de 6,9 milhões (dezembro de 2020) de currículos cadastrados (Dias e Dias e Moita, 2021). Essa base é caracterizada pela livre inserção de dados. A Plataforma Lattes serve como fonte de informação para órgãos que avaliam o Sistema Nacional de Pós-Graduação do Brasil, como a CAPES do Ministério da Educação e, também, para as agências de fomento e financiamento de pesquisas e/ou oferta de bolsas (Brito e Quoniam e Mena-Chalco, 2016).

Diante do exposto esta dissertação tem por propósito desenvolver um *software* para monitoramento, acompanhamento e análise de informações de produção científica e tecnológica de instituições de ensino superior utilizando as informações da base de dados da Plataforma Lattes. Este *software* foi denominado *Farol* porque apesar de toda a tecnologia disponível, um Farol é indispensável para os navegadores confirmarem sua posição, corrigir sua direção e atingir seus objetivos. A exploração desses dados pode fornecer visão detalhada de todo o repositório, proporcionando um olhar sistêmico de toda a cadeia de produção científica brasileira, relação entre os pesquisadores e também a comparação com outras IES.

7. REFERÊNCIAS

- ALCADIPANI, Rafael. Resistir ao produtivismo: uma ode à perturbação acadêmica. *Cadernos Ebape. br*, v. 9, n. 4, p. 1174-1178, 2011.
- AMADOR, Soleidy Rivero *et al.* Indicator system for managing science, technology and innovation in universities. *Scientometrics*, v. 115, n. 3, p. 1575-1587, 2018.
- BASU, Aparna *et al.* China's rising leadership in science and technology: Quantitative and qualitative indicators. *Scientometrics*, v. 117, n. 1, p. 249-269, 2018.
- BARBOSA, Evandro Brandão; PIMENTA, Helena Francinete; CASTRO, Alberlane Pereira de. Indicadores de sustentabilidade e sua dimensão ambiental: ESI, EPI, LPI, Pegada Ecológica, BIP 2020. *Revista Desarrollo Local Sostenible (DELOS)*, v. 6, n. 18, p. 1-9, 2013.
- BIANCHETTI, Lucídio; SGUISSARDI, Valdemar. Desafios e dilemas da gestão e da avaliação da pós-graduação. *BIANCHETTI, L*, p. 2-12, 2009.
- BRASIL. Decreto n. 73.411, de 4 de janeiro de 1974. Institui o Conselho Nacional de Pós-Graduação e dá outras providências. 1974. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-73411-4-janeiro-1974-421858-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 25 out. 2020.
- BRASIL. Decreto n. 93.668, de 9 de dezembro de 1986. Aprova o III Plano Nacional de Pós-Graduação. 1986. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1985-1987/d93668.htm>. Acesso em: 25 out. 2020.
- BRASIL. Lei n. 11.502, de 11 de julho de 2007. Modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11502.htm#:~:text=Modifica%20as%20compet%C3%Aancias%20e%20a,a%20concess%C3%A3o%20de%20bolsas%20de>. Acesso em: 26 out. 2020.
- BRASILEIRO, A. M. M. Manual De Produção De Textos Acadêmicos e Científicos. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRITO, Aline Grasielle Cardoso de; QUONIAM, Luc; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. Exploração da Plataforma Lattes por assunto: proposta de metodologia. *Transinformação*, v. 28, n. 1, p. 77-86, 2016.
- CASTRO, Cláudio de Moura; SOARES, Gláucio Ary Dillon. Avaliando as avaliações da CAPES. *Revista de Administração de Empresas*, v. 23, n. 3, p. 63-73, 1983.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Relatório Técnico DAV - Avaliação Multidimensional de Programas de Pós-Graduação. 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/23072020-dav-multi-pdf>>. Acesso em: 27 out. 2020

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Plano Nacional de Pós-Graduação, 2010. 2010. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/pnpg-miolo-v2-pdf>>. Acesso em: 27 out. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Revista-Capes-60 anos. 2010. Disponível em: <<https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/Revista-Capes-60-anos.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). História e missão. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/historia-e-missao>>. Acesso em: 23 out. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Avaliação Quadrienal. 2020. Disponível em: <<http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/a-avaliacao>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Quadragésimo ano do parecer CFE nº 977/65. Revista Brasileira de Educação, n. 30, p. 07-20, 2005.

DA ROCHA ROCHA, José Santana; DOS SANTOS SERAINE, Ana Beatriz Martins. A pós-graduação *Stricto Sensu* no Brasil. Trajetória de uma política pública. Educação, Cultura e Comunicação, v. 11, n. 22, 2020.

DA SILVA, Harley Almeida Soares *et al.* Programas de pós-graduação em contabilidade: análise da produção científica e redes de colaboração. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 6, n. 14, p. 145-162, 2012.

DANTAS, Douglas Cabral. Dimensões da pós-graduação e o modelo CAPES de avaliação: uma discussão sobre critérios e sua mensuração. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 36, 2012.

DANTAS, Luiz Felipe Santoro; DECCACHE-MAIA, Eline. Divulgação Científica no combate às Fake News em tempos de Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e797974776-e797974776, 2020.

DE MORAES, Karine Nunes; OLIVEIRA, João Ferreira. PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO BRASIL: TENSÕES, TENDÊNCIAS E DESAFIOS. Educação em Revista, v. 32, n. 4, 2017.

DE REZENDE PINTO, Marcelo. Como fica a pós-graduação em administração no Brasil com o novo modelo de avaliação da CAPES?. International Journal of Business Marketing, v. 5, n. 2, p. 64-67, 2020.

DIAS, Patrícia Mascarenhas; DIAS, Thiago Magela Rodrigues; MOITA, Gray Farias. UMA ESTRATÉGIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS DE

ACESSO ABERTO CADASTRADAS NA PLATAFORMA LATTES. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, p. 238-239, 2021.

FALASTER, Christian; FERREIRA, Manuel Portugal; GOUVEA, Daniela Modolo Ribeiro de. The Effect of the Advisors' Competence in Scientific Publications Their Advisees' Publication. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 21, n. 4, p. 458-480, 2017.

FEDERKEIL, Gero *et al.* An interactive multidimensional ranking web tool. In: *Multidimensional Ranking*. Springer, Dordrecht, 2012. p. 167-177.

FONSECA, Claudia. Avaliação dos programas de pós-graduação: do ponto de vista de um nativo. *Horizontes Antropológicos*, v. 7, n. 16, p. 261-275, 2001.

FOSSATTI, Paulo; DANESI, Luiz C. Universidades Comunitarias en Brasil:¿ Por qué hay que Perfeccionar su Modelo de Gestión?. *Formación universitaria*, v. 11, n. 5, p. 75-84, 2018.

FRANCISCHINI, Andresa SN; FRANCISCHINI, Paulino G. Indicadores de Desempenho: Dos objetivos à ação—métodos para elabora KPIs e obter resultados. Alta Books Editora, 2018.

GAMA, Maria Eliza Rosa; SANTOS, João Timóteo de los. Gestão na educação superior e as avaliações de suas práticas. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 25, n. 2, p. 458-476, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GOETSCH, David L.; DAVIS, Stanley B. *Quality management for organizational excellence*. Upper Saddle River, NJ: pearson, 2014.

JIN, Zhigang *et al.* Practical framework for measuring performance of international construction firms. *Journal of Construction Engineering and Management*, v. 139, n. 9, p. 1154-1167, 2013.

KUENZER, Acacia Zeneida; DE MORAES, Maria Célia Marcondes. Temas e tramas na pós-graduação em educação. *Educação & Sociedade*, v. 26, n. 93, p. 1341-1362, 2005.

LEITE, Denise. Avaliação da educação superior. In: MOROSINI, Marilia Costa (org.). *Enciclopédia de pedagogia universitária*. Brasília-DF: Inep/MEC, 2006. v. 2.

LUGOBONI, Leonardo Fabris *et al.* Indicadores de desempenho como ferramenta de gestão no terceiro setor: um caso prático aplicado a um sindicato patronal. *Race: revista de administração, contabilidade e economia*, v. 17, n. 2, p. 733-756, 2018.

MACCARI, Emerson Antonio; LIMA, Manolita Correia; RICCIO, Edson Luiz. Uso do sistema de avaliação da CAPES por programas de pós-graduação em administração no Brasil. *Revista de Ciências da Administração*, v. 11, n. 25, p. 68-82, 2009.

- MACCARI, Emerson Antonio *et al.* Sistema de avaliação da pós-graduação da Capes: pesquisa-ação em um programa de pós-graduação em Administração. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 5, n. 9, 2008.
- MACEDO, Elizabeth; SOUSA, Clarilza Prado de. A pesquisa em educação no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, v. 15, n. 43, p. 166-176, 2010.
- MACHADO, Ana Maria Netto; BIANCHETTI, Lucídio. (Des) fetichização do produtivismo acadêmico: desafios para o trabalhador-pesquisador. *Revista de Administração de Empresas*, v. 51, n. 3, p. 244-254, 2011.
- MARTINS, C. B. A. Capes e a formação do sistema nacional de pós-graduação. Ferreira MDM, Moreira RDL, organizadores. *CAPES*, v. 50, 2002.
- MARTINS, Feliberto *et al.* La gestión universitaria bajo la premisa de las organizaciones inteligentes. *Investigación y postgrado*, v. 30, n. 2, p. 77-94, 2015.
- MENDONÇA, Valéria Melo *et al.* Indicadores Nacionais e Internacionais de Ciência, Tecnologia & Inovação. *Cadernos de Prospecção*, v. 11, n. 5, p. 1293, 2018.
- MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. 2020. Disponível em: <<https://estrategia2020-2030.mctic.gov.br/info/desempenho>>. Acesso em: 04 dez. 2020.
- MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação. 2020. Disponível em: <http://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/indicadores/indicadores_cti.html>. Acesso em: 04 dez. 2020.
- MOLINA-MOLINA, Silvia *et al.* Indicadores de ciencia, tecnología e innovación: hacia la configuración de un sistema de medición. *Revista Interamericana de Bibliotecología*, v. 43, n. 3, p. 1-21, 2020.
- MUÑIZ, Luis. *Las 10 claves de la gestión empresarial*. 2012.
- NASCIMENTO, Luis Felipe. MODELO CAPESDE AVALIAÇÃO: QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS PARA O TRIÊNIO 2010-2012?. *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 11, n. 4, p. 579-600, 2010.
- PATRUS, Roberto; SHIGAKI, Helena Belintani; DANTAS, Douglas Cabral. Quem não conhece seu passado está condenado a repeti-lo: distorções da avaliação da pós-graduação no Brasil à luz da história da Capes. *Cadernos EBAPE. BR*, v. 16, n. 4, p. 642-655, 2018.
- PINOCHET, Luis Hernan Contreras; DE SOUZA LOPES, Aline; SILVA, Jheniffer Sanches. Inovações e tendências aplicadas nas tecnologias de informação e comunicação na gestão da saúde. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 3, n. 2, p. 11-29, 2014.
- RICHARDSON, Roberto Jarry et al. colaboradores. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, v. 79, 1999.

- SÁNCHEZ-RETIZ, Carlos Alberto; RODRÍGUEZ-BELLO, Luz Angélica. Toma de decisiones en empresas pequeñas que combinan varias actividades económicas. Construcción de un tablero de control. *Revista Universidad y Empresa*, v. 21, n. 37, p. 228-262, 2019.
- SOARES, Sandro Vieira; RICHARTZ, Fernando; MURCIA, Fernando Dal-ri. Ranking da pós-graduação em contabilidade no Brasil: análise dos programas de mestrado com base na produção científica em periódicos acadêmicos no triênio 2007-2009. *Revista Universo Contábil*, v. 9, n. 3, p. 55-74, 2013.
- SOUSA, Eliane Ferreira de. O discurso da Capes para avaliação dos programas de pós-graduação: Da (des) fragmentação à comunicação em rede. 2008.
- STRATHERN, Marilyn. 'Improving ratings': audit in the British University system. *European review*, v. 5, n. 3, p. 305-321, 1997.
- U-MULTIRANK. University and College Rankings. Germany, 2020. Disponível em: <<https://www.umultirank.org/>>. Acesso em: 10 nov. 2020.
- VELIMIROVIĆ, Dragana; VELIMIROVIĆ, Milan; STANKOVIĆ, Rade. Role and importance of key performance indicators measurement. *Serbian Journal of Management*, v. 6, n. 1, p. 63-72, 2011.
- VERHINE, ROBERT E. Pós-graduação no Brasil e nos Estados Unidos: Uma análise comparativa. *Educação*, v. 31, n. 2, p. 166-172, 2008.
- VERHINE, Robert E.; DANTAS, Lys MV. Reflexões sobre o sistema de avaliação da capes a partir do V Plano Nacional de Pós-graduação. *Revista de Educação Pública*, v. 18, n. 37, p. 295-310, 2009.
- VIANA, Adriana Backx Noronha; MANTOVANI, Daielly Melina Nassif; VIEIRA, Amanda Ribeiro. Análise dos programas de pós-graduação avaliados pela CAPES: relação entre conceitos dos programas e índice de publicação. *XXXII EnANPAD*, v. 32, 2008.
- WAICZYK, Cleomir; ENSSLIN, Eduardo Rolim. Avaliação de produção científica de pesquisadores: mapeamento das publicações científicas. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 10, n. 20, p. 97-112, 2013.